



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
*CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo*

## RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

**Conjunto Turístico Falésia D'El Rey  
Crissier Portuguesa - Empreendimentos Imobiliários Turísticos e  
Imobiliários, S.A.”  
EIA 680/2009**

*Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo*

Julho2009

## ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública  
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo II - Pareceres recebidos

**Relatório de Consulta Pública do Projecto**  
**"Conjunto Turístico Falésia D'El Rey**  
**Crissier Portuguesa – Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, S.A."**

## **1. Introdução**

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Projecto: Conjunto Turístico Falésia D'El Rey – Crissier Portuguesa – Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, S.A..”

## **2. Período de Consulta Pública**

Considerando que o Projecto se integra na alínea c) e f) do ponto 12 do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 14 de Maio de 2009 e o seu termo no dia 19 de Junho de 2009.

## **3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta**

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Óbidos;

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Vau.

#### 4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, envio do RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
  - Jornal Diário de Notícias
- Envio de nota de imprensa e Resumo Não Técnico para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I ;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em [www.ccdr-lvt.pt](http://www.ccdr-lvt.pt), do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício Circular e Resumo Não Técnico às entidades constantes no Anexo I:

#### 5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos cinco pareceres provenientes de:

- Marco Martins, Luís Lopes, João Miguel e Sara Mateus
- Associação Portuguesa de Geólogos – APG
- Autoridade Nacional de Comunicações – ANACOM
- Freguesia de Vau
- Câmara Municipal de Óbidos,

que se encontram em anexo ao presente relatório, do qual faz parte integrante.

**Marco Martins, Luís Lopes, João Miguel e Sara Mateus** manifestam posição favorável quanto à execução do projecto, tendo em consideração que o mesmo é exequível e potencia fortes impactes favoráveis ao desenvolvimento socioeconómico do local, especialmente devido à criação de novos postos de trabalho e dinamização económica das freguesias afectadas.

No entanto, apontam um conjunto de factores que suscitam as seguintes preocupações:



- 1º Impactes negativos decorrentes da implantação do empreendimento turístico nos diferentes factores ambientais do projecto;
- 2º Impactes cumulativos oriundos de projectos similares existentes na periferia com grande desenvolvimento socioeconómico;
- 3º Riscos de incêndios florestais, uma vez que a área de maior risco localiza-se nas freguesias do Vau e Amoreira, onde estão localizados todos os projectos turísticos, e preocupação pelo facto de o Corpo de Bombeiros do Concelho não ter capacidade de dar uma resposta eficaz e eficiente na intervenção, atendendo a que se localiza a cerca de 20 km dos respectivos locais.
- 4º Probabilidade de ocorrência de sinistralidade rodoviária, acidentes aquáticos e emergências médicas durante a época alta do turismo.

No que se refere ao ponto 1, consideram que com a implementação de medidas minimizadoras os impactes possam vir ser considerados poucos significativos. Tornando-se também imprescindível a implementação de sistemas de monitorização, nomeadamente no que se refere à qualidade das águas de superfície e subterrâneas, em particular na fase de construção.

Relativamente aos pontos 3 e 4 sugerem que seja criado um local estratégico para colocação dos recursos humanos e materiais inerentes aos meios de socorro e combate a incêndios, que possa dar uma resposta imediata e eficaz aos 8 empreendimentos turísticos a implementar na zona do Bom Sucesso e a toda a costa litoral que sofrerá um aumento dos índices de frequência às praias do concelho.

A **Associação Portuguesa de Geólogos (APG)** considera que o estudo ambiental em apreço inclui uma caracterização adequada da situação de referência e dos impactes potenciais sobre os descritores geológicos, geomorfológicos e hidrogeológicos, para as fases de construção e exploração.

A **Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)**, após análise, verificou que a referida área não se encontra presentemente sujeita a qualquer condicionamento, pelo não coloca objecção à implementação do projecto.

A **Junta de Freguesia de Vau** sugere que os caminhos públicos existentes "Estrada do Rei Cortiço e Estrada dos Olhos d'Água", e que atravessam o empreendimento turístico em estudo, se mantenham dentro do domínio público, uma vez que são caminhos centenários que dão acesso às Adegas d'El Rei e Casais dos Covões e que permitem o acesso à praia. Pretendem também que se mantenha dentro do domínio público toda a faixa entre o mesmo caminho e a falésia.

A **Câmara Municipal de Óbidos** informa que no decorrer da consulta pública, não houve qualquer comentário ou sugestão sobre o estudo em apreço.

## **Relatório da Consulta Pública do Projecto**

Conjunto Turístico Falésia D'El Rey  
Crissier Portuguesa – Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, S.A.

**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo**

*Helena Silva*

**Julho 2009**

## **ANEXO I**

**Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública**

**Lista dos Órgãos de Imprensa**



### Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Comercial dos Concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos - ACCCRO	Avenida 1º de Maio, 9 – Apartado 69	2500-081 Caldas da Rainha
Associação Comercial e Industrial da Região Oeste – ACIRO	Praceta Dr. Afonso Vilela, 2	2560-293 Torres Vedras
Associação de Freguesias Concelho de Óbidos	Largo São João de Deus	2510-087 Óbidos
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS	Rua Engº Ferreira Mesquita, Bloco C – 1º Dtº	1070-116 Lisboa
Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE	Palácio da Mitra, Rua do Açúcar, 56	1950-009 Lisboa
Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP	Avenida Marnoco e Sousa, 52	3004-511 Coimbra
Associação Portuguesa de Geólogos – APG	Apartado 2109	1103-001 Lisboa
Autoridade Nacional de Comunicações – ANACOM	Avenida José Malhoa, 12	1099-017 Lisboa
Autoridade Nacional de Protecção Civil	Avenida do Forte em Carnaxide	2794-112 Carnaxide
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Ferreira à Lapa, 25 r/c	1150-115 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Protecção da Natureza – LPN	Rua da Lapa, 73	1200-701 Lisboa

### Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redacção da Antena I Oeste	Rua do Emigrante, 4	2560-539 Silveira
Redacção da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção da SIC	Estrada da Outurela, 119 – Carnaxide	2794-052 Carnaxide
Redacção da TSF – Rádio Jornal	Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3, Sala 301	1950-326 Lisboa
Redacção da TVI	Rua Mário Castelhana, 40	2749-502 Barcarena
Redacção do Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redacção Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Redacção do Jornal das Caldas	Rua Heróis da Grande Guerra, 84-1º, Apartado 22	2501 Caldas da Rainha
Redacção da Rádioeste	Avenida General Humberto Delgado, 26-8º A-B	2560-000 Torres Vedras
Redacção do Jornal Oeste Diário	Apartado 501	2504-914 Caldas da Rainha
Redacção da Rádio Litoral Oeste	Estrada do Cemitério	2510-216 Óbidos

## **ANEXO I**

### **Pareceres recebidos**

Página Web 1 de 1

**Helena Silva**

---

**De:** Marco Martins [marcobidos@gmail.com]  
**Enviado:** terça-feira, 9 de Junho de 2009 12:30  
**Para:** geral@ccdr-lvt.pt  
**Assunto:** Consulta Publica do Projecto "Falésia d'El Rey - Vau - Óbidos  
**Anexos:** Participação\_Publica\_AIA\_Falasia\_DeI\_Rey\_CCDR\_LVT.doc

Exmo. Senhor Presidente

Venho através do presente, remeter a V. Exa. o documento inerente ao assunto em epígrafe para sua apreciação.

Sem outro assunto de momento e agradecendo a atenção dispensada, despeço-me com os melhores cumprimentos

Marco Martins

09-07-2009

Participação Pública no Estudo de Impacte Ambiental do conjunto turístico da falésia d'El Rey  
Trabalho realizado no âmbito da Disciplina de Avaliação de Impacte Ambiental – Curso de  
Protecção Civil

Exmo. Sr. Presidente da CCDR - LVT

Óbidos, 08 de Junho de 2009

**Assunto:** Participação Pública no Estudo de Impacte Ambiental do Conjunto  
turístico da falésia d'El Rey

Exmo. Senhor Presidente

Marco Filipe Simão Martins, com contacto telefónico 919069736 e endereço  
de e-mail [marcobidos@gmail.pt](mailto:marcobidos@gmail.pt), Luis Lopes, João Miguel e Sara Mateus, no  
seguimento da Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do projecto  
"Conjunto Turístico da Falésia d'El Rey", participam publicamente o seguinte:

No âmbito do projecto acima mencionado vimos através do presente  
manifestar a nossa posição favorável quanto à execução deste projecto, tendo  
em consideração que o mesmo é exequível e potencializando fortes impactes  
favoráveis ao desenvolvimento socioeconómico local, no entanto  
salvaguardamos o nosso parecer manifestando um conjunto de factores que  
consideramos pertinentes a serem levados em consideração com uma  
avaliação adequada para o efeito.

Os factores que mais nos preocupam direccionam-se na vertente da  
protecção civil e nos riscos associados ao projecto nas suas diferentes fases.

Os impactes que consideramos mais significativos e que devem ser  
ponderados de forma a minimizar as consequências dos mesmos nos diversos  
enquadramentos que estão directa ou indirectamente associados são:

- Impacte negativo sobre a geomorfologia devido às modificações  
resultantes do movimento de terras;



Participação Pública no Estudo de Impacte Ambiental do conjunto turístico da falésia d'El Rey  
Trabalho realizado no âmbito da Disciplina de Avaliação de Impacte Ambiental – Curso de  
Protecção Civil

- Impacte negativo sobre a hidrogeologia e qualidade das águas subterrâneas devido à eventual contaminação accidental de óleos e outros agentes contaminantes usados nas obras;
- Impacte negativo sobre a qualidade da água superficial devido à eventual contaminação accidental de óleos e outros agentes contaminantes utilizados pelos equipamentos e veículos afectos à obra;
- Impactes negativos sobre os sistemas ecológicos devido ao aumento dos níveis de perturbação e à destruição do coberto vegetal;
- Impactes negativos sobre a qualidade do ar devido à emissão de poeiras inerentes dos movimentos de terra assim como dos gases libertados pelos veículos e equipamentos utilizados na obra, na fase da construção, e do aumento da circulação de veículos automóveis na zona do empreendimento, na fase de exploração;
- Impacte negativo sobre o ambiente sonoro devido ao aumento dos níveis de ruído na zona da intervenção dos trabalhos;
- Impacte negativo sobre os recursos hídricos subterrâneos devido à necessidade de abastecimento público e rega;
- Impacte negativo sobre a qualidade das águas superficiais e subterrâneas devido à utilização de fertilizantes e pesticidas na manutenção das zonas verdes e do campo de golfe;
- Impacte negativo sobre o ambiente sonoro devido ao aumento dos níveis de ruído as zonas de intervenção, na fase de construção, e do aumento da circulação de veículos automóveis na zona do empreendimento, na fase de exploração;
- Impacte positivo muito significativo na socioeconomia devido à criação de novos postos de trabalho e dinamização económica das freguesias afectadas;



Participação Pública no Estudo de Impacte Ambiental do conjunto turístico da falésia d'El Rey  
Trabalho realizado no âmbito da Disciplina de Avaliação de Impacte Ambiental – Curso de  
Protecção Civil

Embora com a implementação de medidas mitigadoras os impactes possam ser considerados poucos significativos, é imprescindível que exista uma preocupação permanente sobre os mesmos e que sejam implementados sistemas de monitorização nomeadamente no que concerne aos descritores inerentes à qualidade das águas de superfície e subterrâneas, em particular na fase de construção.

Outros factores que consideramos importantes associam-se ao facto dos impactes cumulativos oriundos de projectos similares existentes na periferia com grande desenvolvimento socioeconómico.

Tendo em consideração que o Concelho de Óbidos tem uma população aproximada de 11 mil pessoas, com a implementação e o desenvolvimento e de oito empreendimentos turísticos com características similares e proximidades significativas, a potencialidade da população crescer para o dobro torna as vulnerabilidades da prestação do socorro mais evidentes devido à capacidade de resposta.

Presentemente o Concelho de Óbidos tem como principal risco associado os Incêndios Florestais, estando a área de maior risco localizada nas freguesias do Vau e Amoreira, onde estão localizados todos os projectos turísticos. Para dar resposta às necessidades de primeira intervenção, existe um Corpo de Bombeiros que se encontra a cerca de 20 kilometros dos locais anteriormente referenciado. Tendo em consideração que as estatísticas indicam-nos que uma grande percentagem dos incêndios florestais surge por negligência humana ou origem criminosa, com o desenvolvimento social, acrescentando significativamente a população residente e flutuante na zona dos empreendimentos turísticos, o risco de incêndio tem a probabilidade de aumentar significativamente, ficando o Corpo de Bombeiros do Concelho sem capacidade de uma resposta eficaz e eficiente na intervenção primária.

Outra referência que nos preocupa está directamente associada aos Índices de probabilidade de ocorrência de sinistralidade rodoviária, acidentes aquáticos e emergências médicas durante a época alta do turismo desenvolvido na zona da

Participação Pública no Estudo de Impacte Ambiental do conjunto turístico da falésia d'El Rey  
Trabalho realizado no âmbito da Disciplina de Avaliação de Impacte Ambiental – Curso de  
Protecção Civil

Lagoa de Óbidos, de acordo com o desenvolvimento da densidade populacional que se prevê. Em circunstâncias normais, o tempo de resposta a uma situação de urgência anteriormente referenciada, desde o alerta até à chegada ao local da ocorrência varia entre 15 a 18 minutos. Numa situação de emergência médica, esta quantificação de minutos faz a diferença entre a vida e a morte na prestação do socorro.

Para minimizar estas duas vertentes inerentes ao risco de incêndio e acidentes é imprescindível a criação de um local estratégico para colocação dos recursos humanos e materiais inerentes aos meios de socorro e combate a incêndios, que possa dar uma resposta imediata e eficaz às necessidades que irão surgir na vertente do socorro. A solução para minimizar as dificuldades de resposta imediata passa pela colocação de uma secção destacada do Corpo de Bombeiros de Óbidos num local geograficamente estratégico que permita dar uma resposta imediata aos 8 empreendimentos turísticos a implementar na zona do bom sucesso e por inerência a toda a costa litoral que sofrerá aumento dos índices de frequência às praias do concelho.

Na imagem seguinte identificamos os oito empreendimentos turísticos e o local que identificamos como estratégico para uma resposta eficiente e eficaz às necessidades de socorros inerente a este projecto em particular e aos outros na sua generalidade.

Participação Pública no Estudo de Impacte Ambiental do conjunto turístico da falésia d'El Rey  
Trabalho realizado no âmbito da Disciplina de Avaliação de Impacte Ambiental – Curso de  
Protecção Civil



- 1 – Praia d'El Rey;
- 2 – Turisbel;
- 3 – Bom Sucesso;
- 4 – Quintas de Óbidos;
- 5 – Pérola da Lagoa;
- 6 – Falésia d'El Rey;
- 7 – Royal Óbidos;
- 8 – Aldeamento da Floresta.



Participação Pública no Estudo de Impacte Ambiental do conjunto turístico da falésia d'El Rey  
Trabalho realizado no âmbito da Disciplina de Avaliação de Impacte Ambiental – Curso de  
Protecção Civil

Manifestamos o nosso parecer na tentativa de sensibilizarmos as entidades competentes, através dos seus responsáveis, a implementar medidas preventivas e proactivas para minimizar um risco que está perfeitamente identificado.

Para finalizar a nossa exposição pública, solicitamos a Integração destas preocupações manifestadas na DIA – Declaração de Impacte Ambiental.

Agradecendo a atenção dispensada e receptíveis a qualquer colaboração e/ou esclarecimento adicional, despedimo-nos com os melhores cumprimentos

O Grupo de trabalho:

Marco Martins

Luis Lopes

João Miguel

Sara Mateus



## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GEÓLOGOS

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento  
Regional de Lisboa e Vale do Tejo  
R. Braamcamp, 7  
1250-048 Lisboa

Assunto: Consulta Pública AIA projecto "Conjunto Turístico Falésia D'El Rey".  
V. ref. DSA/DAMA-000306-2009 - Proc. EIA 680/2009-CP  
Data: 16/Junho/09 N/Ref.: ed. nº0017/09

Exmo. Senhor Presidente  
da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

No seguimento da consulta que teve a amabilidade de nos endereçar somos a referir que, no âmbito da avaliação dos impactes geológicos, geomorfológicos e hidrogeológicos, e tendo a conta a tipologia do empreendimento, consideramos que o Estudo de Impacte Ambiental do projecto em apreço inclui uma caracterização adequada da situação de referência e dos impactes potenciais sobre estes descritores para as fases de construção e exploração.

Na expectativa de ter contribuído validamente para a avaliação patrocinada por V. Exa., subscrevemo-nos com consideração

O Presidente da Associação Portuguesa de Geólogos

António Gomes Coelho

Endereço para correspondência: Apartado 2109 » 1103-001 Lisboa  
Sede: Rua da Academia das Ciências, 19 - 2º andar » 1200-001 Lisboa  
E-mail: [apgeologos@clix.pt](mailto:apgeologos@clix.pt) / Tel: 213 477 695 (das 10h às 13h de 2ª a 6ª feira) Fax: 213 429 285  
Se possível envle-nos o seu endereço de correlo electrónico para futuras divulgações

112-  
**ANACOM**  
AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

**CCDRLVT**  
MIN. DO AMBIENTE, ORDEN. DO TERRITÓRIO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
R. BRAAMCAMP, 7  
1250-048 LISBOA

S/ referência	S/ comunicação	N/ referência	Data
NUI-2009-008685-S Proc. EIA 680/2009-CP	15/05/2009	ANACOM-S31979/2009 30.40.30 - 651065	2009-06-16

Assunto: **CONJUNTO TURÍSTICO FALÉSIA D'EL REY**

Em resposta ao ofício de V. Exas. acima referenciado, foi analisada a área abrangida pelo projecto a ele anexo designado por "FALÉSIA D'EL REY", na perspectiva da identificação de condicionantes que possam incidir sobre aquela área, decorrentes da existência de servidões radioeléctricas constituídas ou em vias de constituição ao abrigo do Decreto-Lei n.º 597/73, de 7 de Novembro.

Em resultado da análise verificou-se que a referida área não se encontra presentemente sujeita a qualquer condicionamento decorrente da existência de ligações hertzianas ou centros radioeléctricos com servidão radioelétrica associada já constituída no âmbito do diploma legal mencionado, pelo que o ICP-ANACOM não coloca objecção à implementação do projecto no local em causa.

Com os melhores cumprimentos

LUÍSA ALMEIDA  
Directora do Gabinete  
do Espectro

ICP – Autoridade Nacional de Comunicações  
Av. José Malhoa, 12  
1099-017 LISBOA  
Tel. +351 217211000 • Fax +351 217211001

CM/CM-DGE





## FREGUESIA DE VAU

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

C. F. N.º 506 892 875

Exmo.(a). Sr(a).

Presidente da Comissão de Coordenação e  
Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale  
do Tejo

Rua Braamcamp, 7

1250 – 048 Lisboa

<u>Sua referência</u>	<u>Data</u>	<u>Nossa Referência</u>	<u>Data</u>
DAS/DAMA-000291-2009 PROC.º EIA680/2009-CP	2009/05/18	000111	17/06/2009

**Assunto:** Consulta Pública no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental .

**Projecto:** Conjunto Turístico Falésia D'El Rey

**Proponente:** Crissier Portuguesa – Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, SA

**Licenciador:** Câmara Municipal de Óbidos

**Exmos. Senhores:**

Conforme o assunto supra citado, e tendo a Junta e a Assembleia de Freguesia do Vau, nas suas reuniões ordinárias, dos dias 03 e 05 de Junho, respectivamente, analisado o estudo de impacte ambiental apresentado por V. Exas., sugerimos que os caminhos públicos existentes ("Estrada do Rei Cortiço e Estrada dos "Olhos D'Água") os quais atravessam o empreendimento turístico "Falésia D'El Rei", se mantenham dentro do domínio público uma vez que são caminhos centenários que dão acesso às Adegas D'El Rei e Casais dos Covões e que permitem o acesso à Praia.

Pretendemos ainda que se mantenha dentro do domínio público toda a faixa entre o mesmo caminho e a falésia.

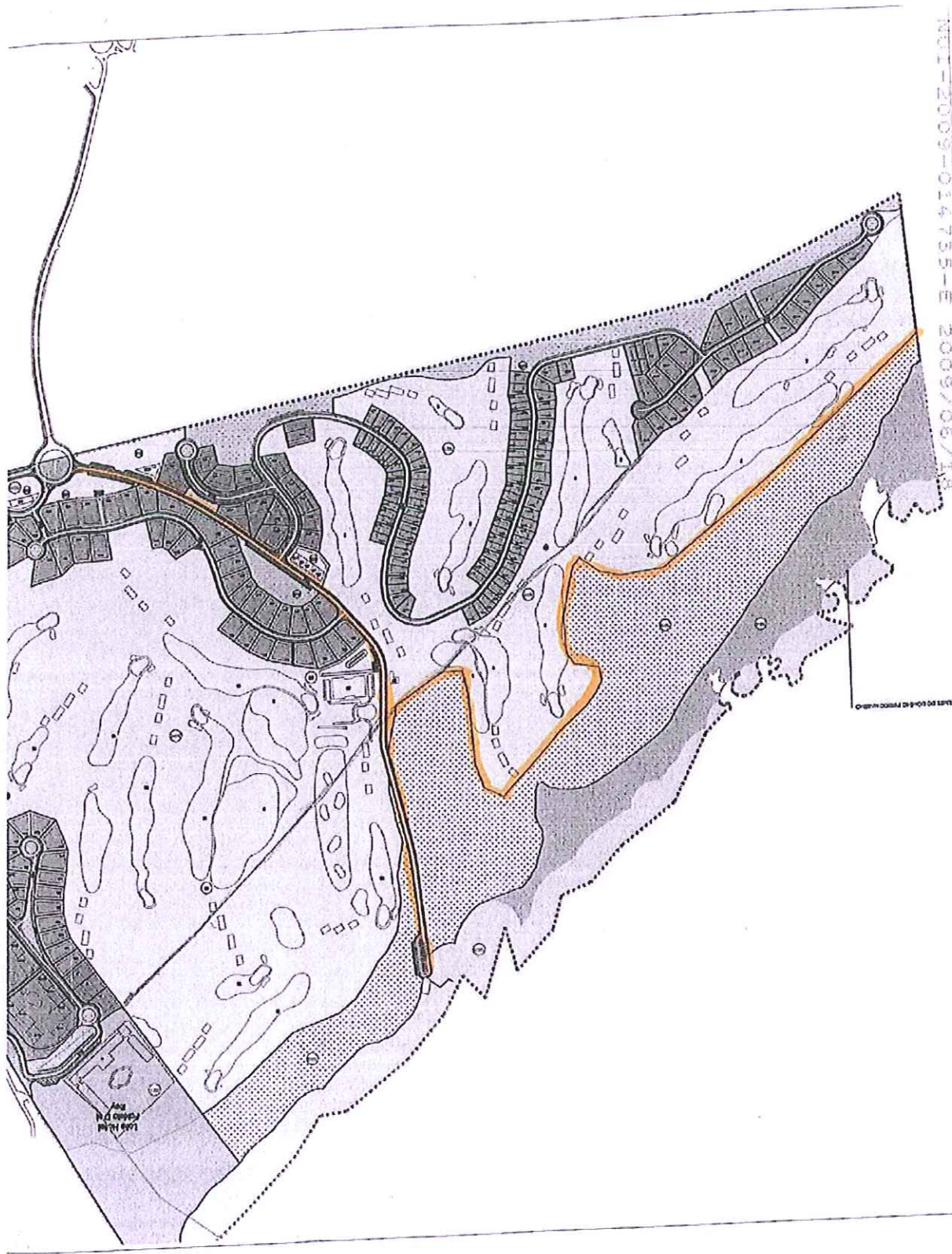
Sem outro assunto de momento, com os nossos melhores cumprimentos.

O Presidente da Junta de Freguesia

  
(Joaquim dos Santos Martins)



Anexo: copia de planta com caminhos assinalados.







**MUNICÍPIO DE ÓBIDOS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS**

A  
CCDRLVT - Autoridade de AIA

Rua Braamcamp, nº 7

1250-048 – LISBOA

V/Re# DAS/DAMA – 000289-2009

25-06-2009

Expedição Nº 7354/2009

**Pº Lot. 3/2008 - Consulta Pública no Âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do Conjunto Turístico Falésia D'EL-Rei - Vau - Óbidos**

Na sequência do ofício nº 8603-S de 15/5/2009, Proc. EIA 680/2009-CP, relacionado com o assunto mencionado em epígrafe, foi decidido por despacho do Sr. Vice Presidente da Câmara, proferido a 25 de Junho do corrente ano, informar V. Exas. da não existência de qualquer comentário ou sugestão sobre o assunto em questão.

Com os melhores cumprimentos.

O Vice-Presidente  
Por delegação de competências

Pedro José Barros Félix